

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.813 (Ano A/Verde) 16º Domingo do Tempo Comum 19 de julho de 2026

DEIXAI CRESCER UM E OUTRO ATÉ A COLHEITA



- Cantar o refrão para ambientação e acendimento das velas do altar: "Boa Nova do Senhor Jesus,..." nº 08.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, é na presença do Senhor que nos reunimos em comunidade para celebrar. Sejam todos bem-vindos! Abramos o nosso coração e cantemos com alegria.

02. CANTO

Vimos te louvar em tua casa... nº 137

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. A liturgia do 16º Domingo do Tempo Comum convida-nos a aprender a arte da paciência, do discernimento e da confiança na justiça final de Deus. O julgamento prematuro não cabe aos humanos, pois Deus permite que ambos cresçam juntos até a

colheita. Que a graça do Senhor nos preencha para que possamos discernir o que nos faz bem e o que nos faz mal neste mundo onde o inimigo continua semeando confusão e engano.

05. DEUS NOS PERDOA

D. O nosso Deus é um Pai paciente que nos espera sempre, que nos aguarda para nos receber e perdoar. Perdoa-nos sempre se formos ter com Ele. Reconheçamos nossas faltas e, com o coração arrependido, supliquemos a misericórdia do Pai.

Pelos pecados... nº 233

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos a Deus por seu amor, sua presença amorosa e paciente para conosco. Cantemos.

Glória, glória, glória a Deus... nº 250

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. **Senhor, sede propício a vossos fiéis, e, benigno, multiplicai neles os dons da vossa graça, para que, fervorosos na fé, esperança e caridade, perseverem sempre vigilantes na observância dos vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.**

08. DEUS NOS FALA

- Perto da Mesa da Palavra, podem-se ter vasilhas com algumas sementes, uma pequena muda, fermento de pão e um pão recordando o Evangelho.

PRIMEIRA LEITURA: Sb 12,13.16-19

L.1 Leitura do Livro da Sabedoria.

SALMO RESPONSORIAL: 85(86)

Refrão: Ó Senhor, vós sois bom, sois clemente e fiel!

SEGUNDA LEITURA: Rm 8,26-27

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

EVANGELHO: Mt 13,24-43

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, aleluia, aleluia.

V. Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra: os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Na liturgia do domingo passado aprendemos que a Palavra de Deus é sempre viva, eficaz, atual e que tudo aquilo que ela proclama, realiza-se no tempo de Deus para cada coisa. A Palavra contém a vontade e o plano do Pai. Ela se realiza sempre, independente das forças contrárias que possam colocar-se no caminho. A Palavra de Deus realiza tudo quanto proclama e revela.

- O autor do Livro da Sabedoria contém uma resposta de Deus aos que se perguntavam porque Ele não punia nem castigava os idólatras e pecadores. O autor procura mostrar que Deus é acima de tudo justo, bom, paciente, compassivo, misericordioso e, por isso, prefere não punir, mas ganhar o pecador com o seu amor. Ele não suporta o pecado, mas ama profundamente a pessoa do pecador. Ele faz tudo para eliminar o pecado da vida dos homens. Contudo, faz isso com calma, paciência e bondade para evitar que algum dos seus filhos venha a perder-se ou desistir de tentar voltar para o seu amor.

- São Paulo insiste sobre o valor do dom do Espírito Santo na vida da Igreja e de cada batizado. É Ele quem nos permite uma comunicação perfeita com Deus gerando uma comunhão vital. O Espírito recolhe nossos gemidos e os apresenta a Deus de forma perfeita, compreensível, como verdadeira

oração. Ele vive em nós e sua ação faz frutificar aquela semente de eternidade que Ele mesmo plantou em nossas vidas com a graça do Batismo.

- Jesus serve-se de três parábolas para nos ajudar a compreender melhor a realidade do seu Reino. Na primeira, compara o Reino ao campo de trigo. Explica que o campo é a humanidade; que o semeador é Ele mesmo e que a boa semente é sua Palavra. Neste campo, o demônio, inimigo natural do Reino, semeou escondidamente o joio, símbolo do mal e do pecado. Ao contrário do que talvez fizéssemos nós, Deus permite que cresçam juntos: o trigo e o joio, evitando que ao arrancar o joio, se destruía também o trigo. Somente no momento da colheita o Senhor vai separá-los, guardando o que é bom e queimando o que é ruim. Portanto, no Reino de Jesus, podem caminhar juntos bons e maus, mas a salvação que vem de Deus deve ser acolhida por cada um, pois o desejo de Deus é não perder ninguém. No dia do juízo, o Senhor chamará todos na sua presença e, pelos frutos que cada um apresentar, Ele dará a recompensa devida. Serão os frutos que determinarão nosso destino futuro com ou sem Deus.

- Na segunda parábola, Jesus compara o Reino com a semente de mostarda, a menor das sementes, mas que produz uma planta robusta e maior que as demais hortaliças. Com ela, Jesus quer mostrar que o Reino não precisa de alarde para ser implantado. Dentro da semente, que é a Palavra de Jesus, já existe a força e a vitalidade. Esta vida desabrocha lentamente e cresce até superar todas as outras coisas.

- Na humildade e simplicidade, no silêncio e escondimento, o Reino vai estendendo suas raízes até tomar toda a realidade que nos rodeia. A mesma coisa Jesus nos quer ensinar com a comparação entre o fermento na massa e a atuação do Reino. Na terceira parábola sua força é semelhante a força do fermento: atinge e transforma toda a massa. A quantidade do fermento é sempre insignificante em relação à quantidade de massa, mas é ele que dá forma e qualidade à massa.

- Com essas parábolas, Jesus quer que compreendamos que devemos trabalhar pelo seu Reino com calma, imitando a paciência de Deus. O importante é trabalhar sempre e confiar na força escondida na Palavra de Jesus e na ação do Espírito em nós. Se confiarmos verdadeiramente, Ele realizará grandes maravilhas através de nós. Aprendemos também,

que devemos preparar o terreno do nosso coração para que a Palavra semeada possa produzir frutos bons e duradouros. Reconhecemos que nos sofrimentos e cruzeiros da vida, Deus manifesta seu carinho e amor por nós, pois Ele não quer nos castigar. Hoje, vemos como é importante a paciência e a misericórdia de Deus em nosso caminho de fé. Quem experimenta o amor de Deus, certamente trabalhará melhor na construção do Reino.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé: *Creio em Deus...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Senhor, sois o Deus paciente e bom, lento para a ira e cheio de misericórdia e perdão; ouvi as orações que vossa família vos dirige com confiança. A cada pedido, digamos: *Senhor, atendei a nossa prece.*

L.1 Pela santa Igreja de Deus, para que viva na unidade e saiba superar os momentos de tensão na verdade e caridade, rezemos.

L.2 Por todos nós, para que sejamos dóceis à vontade do Pai sobre nossa vida, Ele que é paciente e misericordioso, rezemos.

L.1 Por nossa Igreja Diocesana que, de 24 a 26 próximos, viverá o grande momento de sua Assembleia Geral. Que seja um momento de retomada da caminhada, tempo de ação de graças pelo caminho feito e coragem de planejar passos novos, iluminados pela ação do Espírito Santo, rezemos.

L.2 Por todos nós, para que sejamos fiéis e perseverantes na oração, e que as preocupações e compromissos desta vida não impeçam um encontro verdadeiro com Deus, rezemos.

L.1 No próximo dia 25 lembramos os motoristas, no dia 26 os avós. Rezemos por todos eles, para que confiantes no Senhor, possam d'Ele receber inúmeras bênçãos, rezemos.

D. Acolhei, Pai bondoso, as preces que vos apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Apresentemos nossas ofertas e dízimo. Eles são o agradecimento e a expressão de partilha gratuita da nossa fé e também do nosso compromisso com a Igreja. Cantemos.

Um coração para amar... n° 471

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

Todos: *Ele está no meio de nós!*

D. Irmãos e irmãs, agradecidos, elevemos nossos louvores ao Pai. Com braço forte Ele conduziu seu Povo. Hoje, continua a acompanhar a Igreja peregrina neste mundo com a luz do seu Espírito e a alegria do Evangelho.

Refrão: *Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor.*

D. Nós vos damos graças, ó Pai, por toda a criação e por tudo o que fizestes por nós! Tudo fizestes por meio de Jesus Cristo, vosso Filho e nosso irmão. Ele é imagem viva do vosso amor e da vossa bondade.

Refrão: *Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor.*

D. Enviai sobre nós o vosso Espírito. Dai a esta terra, que nos sustenta, uma nova face. Que haja paz em nossas famílias e cresça em nossa Comunidade a vivência da misericórdia e a alegria de sermos vossos filhos e filhas.

Refrão: *Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor.*

D. Pelo Evangelho fazei que os seguidores de Cristo se tornem sementes do Reino. Que sejam sinais da presença do Cristo Ressuscitado.

Refrão: *Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor.*

D. Aceitai Senhor nossos louvores! Que cantemos sempre vossa bondade e misericórdia. Que possamos sempre seguir vossa Palavra de libertação, justiça e paz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai-Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Jesus é o Senhor da Paz! Que Ele nos inspire atitudes e gestos de paz. Cantemos.

Cristo, quero ser instrumento... n° 540

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Aquele que tem ouvidos, ouça. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Feliz o homem... n° 591

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, permaneço junto ao povo que iniciastes nos sacramentos do vosso Reino, para que, despojando-nos do velho homem, passemos a uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

19. ORAÇÃO PELA ASSEMBLEIA

D. No próximo fim de semana nosso Bispo Diocesano, padres, religiosas, seminaristas, leigos e leigas estarão reunidos em Assembleia. Momento especial de oração, unidade, comunhão, reflexão e planejamento. Apresentemos à misericórdia do Senhor nossas orações por uma Igreja decididamente missionária. Rezemos pela **22ª ASSEMBLEIA GERAL DIOCESANA**: Senhor Jesus Cristo, esperança que não decepciona, enviai o Vosso Espírito Santo sobre a Vossa Igreja, Tenda de Deus, de modo especial sobre a Diocese de São Mateus, neste tempo de graça, discernimento e escuta, enquanto caminhamos para a nossa 22ª Assembleia Geral Diocesana. Dai-nos, Senhor, ouvidos atentos aos clamores do Vosso povo, principalmente dos pobres, e também da Casa Comum, que anseiam por cuidado e vida. Ajudai-nos a discernir os sinais dos tempos, para que a luz do Vosso Santo Espírito nos fortaleça na missão, colhendo e apreciando os frutos de nossa caminhada eclesial, transformando-os em novas sementes de luz e esperança, a serem

lançadas no solo fértil de nossas comunidades, tornando-as mais acolhedoras e missionárias. Concedei-nos, Senhor, a graça de caminharmos juntos, respeitando as diferenças, partilhando os nossos dons e carismas, assumindo o nosso protagonismo num espírito sinodal. Fortalecei a nossa fé e sustentai a nossa espiritualidade pautada no amor e no serviço, despertando novas e santas vocações para a missão em vossa Igreja. Que Maria, mãe da Igreja, Estrela da Evangelização, seja nossa fiel intercessora neste caminho sinodal, e que São Mateus, apóstolo e evangelista, padroeiro de nossa diocese, nos inspire e nos acompanhe neste itinerário de comunhão, participação e missão. Assim seja. Amém.

- Concluir com a Ave-Maria e um refrão missionário.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

D. Anunciando com alegria o encontro com Cristo em sua Palavra de vida, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

21. CANTO

Vamos em paz, e o Senhor... n° 737

Leituras para a Semana

2ª Mq 6,1-4.6-8 / Sl 49(50) / Mt 12,38-42

3ª Mq 7,14-15.18,20 / Sl 84(85) / Mt 12,46-50

4ª Ct 3,1-4a ou 2Cor 5,14-17 / Sl 62(63) / Jo 20,1-2.11-18

5ª Jr 2,1-3.7-8.12-13 / Sl 35(36) / Mt 13,10-17

6ª Jr 3,14-17 / Jr 31,10-13 / Mt 13,18-23

Sáb.: 2Cor 4,7-15 / Sl 125(126) / Mt 20,20-28

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaoamateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM

94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.